

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE) - UNOCHAPECÓ
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
ESTRUTURA CURRICULAR, DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E
REFERÊNCIAS

Duração

Mestrado: 24 meses / Doutorado: 48 meses

Créditos mínimos

Mestrado: 29 / Doutorado: 48

Vagas Anuais

Mestrado: até 20 / Doutorado: 8

Início dos cursos

Mestrado: Agosto de 2012

Doutorado: Após recomendação pela Capes

Componentes curriculares obrigatórios ao Mestrado

- 1- Educação e produção do conhecimento (4 créditos)
- 2- Pesquisa em educação (4 créditos)
- 3- Dissertação (6 créditos)
- 4- Atividades Curriculares Complementares - ACC (1 crédito - de acordo com as normativas definidas pelo colegiado do curso)

Componentes curriculares obrigatórios ao Mestrado Linha 1 - Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas

- 1- Formação de professores e trabalho docente (3 créditos)
- 2- Seminário de pesquisa da Linha 1 (3 créditos)

Componentes curriculares obrigatórios ao Mestrado Linha 2 - Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva

- 1- Educação, diversidades e inclusão (3 créditos)
- 2- Seminário de pesquisa da Linha 2 (3 créditos)

Componentes curriculares optativos para o Mestrado e Doutorado

- 1- Educação na contemporaneidade (2 créditos)
- 2- Formação de professores nas pesquisas: tendências atuais (2 créditos)
- 3- Paulo Freire: legado e reinvenção (2 créditos)
- 4- Universidade: trajetória e desafios atuais (2 créditos)
- 5- Políticas curriculares e implicações no processo educativo (2 créditos)
- 6- Educação e inovação (2 créditos)
- 7- Docência na educação superior (2 créditos)
- 8- Educação e movimentos sociais (2 créditos)
- 9- Educação especial e inclusão (2 créditos)
- 10- Educação, infâncias e direitos (2 créditos)
- 11- Educación intercultural y (de)colonialidad en Latinoamérica (2 créditos)
- 12- Educação e diversidade religiosa (2 créditos)
- 13- Políticas de educação inclusiva (2 créditos)
- 14- Tópicos Especiais em Educação (2 créditos)

OBS: A definição dos componentes curriculares optativos cursados pelos mestrandos/doutorandos, em consonância com a linha de pesquisa na qual a dissertação/tese se insere e com a indicação do professor orientador, assim constituindo o Plano de Estudos de cada estudante.

Componentes curriculares obrigatórios para o Doutorado

- 1- Estudos avançados em epistemologia da educação (4 créditos)

- 2- Seminário de Pesquisa em Educação (4 créditos)
- 3- Políticas educacionais (4 créditos)
- 4- Práticas de Pesquisa (2 créditos)
- 5- Orientação de Tese (12 créditos)
- 6- ACC (2 créditos)

ESTRUTURA CURRICULAR

MESTRADO					
Componentes curriculares obrigatórios ao Mestrado					
Componente Curricular	Professor/A	Cred	Ch	Tipo	Nível
1- Educação e produção do conhecimento		4	60h	OB	M
2- Pesquisa em educação		4	60h	OB	M
3- Dissertação	Professor orientador	6	90h	OB	M
4- Atividades Curriculares Complementares - ACC	(De acordo com as normativas definidas pelo colegiado do curso)	1	15h	OB	M
Componentes curriculares obrigatórios à cada Linha de pesquisa					
1- Formação de professores e trabalho docente		3	45h	OB L1	M
2- Seminário de pesquisa da Linha 1		3	45h	OB L1	M
1-Educação, diversidades e inclusão – Linha 2		3	45h	OB L2	M
3- Seminário de pesquisa da Linha 2		3	45h	OB L2	M
Componentes curriculares optativos ao Mestrado e Doutorado					
1- Educação na contemporaneidade		2	30h	OP	M - D
2- Formação de professores nas pesquisas: tendências atuais		2	30h	OP	M – D
3- Paulo Freire: legado e reinvenção		2	30h	OP	M – D
4- Universidade: trajetória e desafios atuais		2	30h	OP	M – D
5- Políticas curriculares e implicações no processo educativo		2	30h	OP	M – D
6- Educação e inovação		2	30h	OP	M – D
7- Docência na educação superior					
8- Educação e movimentos sociais		2	30h	OP	M - D
9- Educação especial e inclusão		2	30h	OP	M - D
10- Educação, infâncias e direitos		2	30h	OP	M - D
11- Educación intercultural y (de)colonialidad en		2	30h	OP	M - D

Latinoamérica					
12- Educação e diversidade religiosa		2	30h	OP	M - D
13- Políticas de educação inclusiva		2	30h	OP	M - D
14- Tópicos Especiais em Educação	Todos os professores	2	30h	OP	M - D
INTEGRALIZAÇÃO DO MESTRADO					
Componentes curriculares obrigatórios ao Mestrado		Cred	Ch		
Disciplinas obrigatórias comuns às duas Linhas de Pesquisa		8	120h		
Dissertação		6	90h		
ACC		1	15h		
Componentes curriculares obrigatórios por Linha de Pesquisa		6	90h		
Componentes curriculares optativos		8	120h		
<i>Total de créditos/carga horária</i>		29	435h		
<i>Estágio de docência/Práticas de Ensino (obrigatoriedade somente para os casos previstos nos contratos de bolsa de estudos – opcional para os demais)</i>		2	30h		
DOCTORADO					
Componentes curriculares obrigatórios ao Doutorado					
Componente Curricular	Professor	Cred	Ch	Tipo	Nível
1- Estudos avançados em epistemologia da educação Semestre 1		4	60	OB	D
2- Seminário de Pesquisa em Educação I Semestre 2		4	60	OB	D
3- Políticas educacionais Semestre 3		4	60	OB	D
4- Práticas de Pesquisa Semestre 4		2	30	OB	D
5- Orientação de Tese I	Professores orientadores	2	30	OB	D
6- Orientação de Tese II	Professores orientadores	2	30	OB	D
7- Orientação de Tese III	Professores orientadores	2	30	OB	D
8- Orientação de Tese IV	Professores orientadores	2	30	OB	D
9- Orientação de Tese V	Professores orientadores	2	30	OB	D
10- Orientação de Tese VI	Professores orientadores Professores orientadores	2	30	OB	D
11- Atividades Curriculares Complementares - ACC	(De acordo com as normativas definidas pelo colegiado do curso)	2	30	OB	D
Componentes curriculares optativos ao Doutorado					
Os mesmos do mestrado (listados acima)					
INTEGRALIZAÇÃO DO DOCTORADO					

Componentes curriculares obrigatórios (Disciplinas) ao Doutorado	Cred	Ch
Disciplinas obrigatórias comuns às duas Linhas de Pesquisa	14	210
Orientação de Tese	12	180
ACC (validar só após ingressar no doutorado)	2	30
Componentes curriculares optativos	20	300
Total de créditos/carga horária	48	720
<i>Estágio de docência/Práticas de Ensino (obrigatoriedade somente para os casos previstos nos contratos de bolsa de estudos – opcional para os demais)</i>	2	30h

DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS

OBRIGATÓRIAS PARA O MESTRADO, ÀS DUAS LINHAS DE PESQUISA

1- Educação e Produção do Conhecimento (04 créditos)

Ementa: Relações entre os fundamentos epistemológicos e a pesquisa educacional. Distintas epistemologias que transitam no PPGE/UNO. Paradigmas do conhecimento.

Objetivo: Compreender as relações entre fundamentos epistemológicos e a pesquisa educacional.

Referências:

ADORNO, Theodor Ludwig Wiesengrund; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BACHELARD, Gaston. **Ensaio sobre o conhecimento aproximado**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004

BERTICELLI, Ireno Antonio. **Epistemologia e educação**. Chapecó: Argos, 2006.

CHIAPPIN, José. Raymundo Novaes.; LEISTER, Carolina. Duhem como precursor de Popper, Kuhn e Lakatos sobre a metodologia da escolha racional de teorias: da dualidade à trilateralidade metodológica. *Veritas*, Porto Alegre, v. 60, n. 2. p. 313-343, 2015.

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Kant & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

DESCARTES, René. **Discurso do método**: regras para a direção do espírito. São Paulo: Martin Claret, 2002.

FEYERABEND, Paul. **Diálogo sobre o método**. Lisboa: Presença, 1991.

FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: história da violência nas prisões. 30ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

HERMANN, Nádia. **Hermenêutica e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MANIGLIER, Patrice. Problem and structure: Bachelard, Deleuze and transdisciplinarity. **Theory, culture and society**, [s. l.], v. 38, issue 2, p. 25-45, 2019.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PEDUZZI, L. O. Q.; RAICIK, A. C. Sobre a natureza da ciência: asserções comentadas para uma articulação com a história da ciência. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 25, n. 2, p. 19-55, 2020.

REZER, Ricardo. **Horizontes para pensar a universidade comunitária no contemporâneo**. Ijuí: Unijuí, 2018.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **Um discurso sobre as ciências**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SOUSA SANTOS, Boaventura. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. Centro de estudos Sociais. Universidade de Coimbra. Edição n. 63, 2002.

2- Pesquisa em educação (4 créditos)

Ementa: Pesquisa e epistemologia. Tendências da pesquisa em Educação. Ciclo da pesquisa. Tipologias de pesquisa. A construção do objeto de estudo. Estado do conhecimento e levantamento de fontes.

Objetivo: Definir o objeto de pesquisa, a partir da compreensão dos fundamentos lógicos do conhecimento científico e do diálogo com os principais interlocutores sobre a temática.

Referências:

BERTICELLI, Ireno Antônio. **Epistemologia e educação: da complexidade, auto-organização e caos**. Chapecó: Argos, 2006.

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (Orgs). **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

BORGES, Maria Cecília; DALBERIO, Osvaldo. Aspectos metodológicos e filosóficos que orientam as pesquisas em educação. **Revista Iberoamericana de Educación**, n 43/5, jul, 2007.

BUENO, Enilde Rodrigues de Almeida; SUANO, João Henrique. O pensar complexo e o olhar fenomenológico da formação docente na perspectiva da dimensão humana. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, 18, jul. 2017, 83-96.

CAMPOS, Maria Malta. Para que serve a pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009.

DEVECHI, Catia Picollo Viero.; TREVISAN, Amarildo Luiz. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2010, vol.15, n.43, pp.148-161.

- DARTIGUES, André. **O que é a fenomenologia?** 10. ed. São Paulo: Centauro, 2010.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.
- FERREIRA, L.S. Pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas. Itajaí. **Contrapontos**, v.9. n. 1.jan/abr. 2009, p. 43-54.
- GAMBOA, S.S. **Projetos de pesquisa: fundamentos lógicos**. Chapecó: Argos, 2013.
- GATI, Bernadete. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.
- GATTI, B.; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, W; PFAFF, N. (org). **Metodologia de pesquisas qualitativas em Educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 29-38.
- GALEFFI, Dante Augusto. O que é isto – A fenomenologia de Husserl? **Ideação**. Feira de Santana, n.5, p.13-36, jan./jun. 2000.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 3. ed, 2018.
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed.São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LEAL, Elisabeth Juchem Machado. Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa. Itajaí. **Contrapontos**, v.2. n5. maio/ago. 2002, p. 237-250.
- LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
- MORIN, Edgard. **O problema epistemológico da complexidade**. 3.ed. Lisboa: Europa-América [s.d.], 2002.
- PEREIRA, G; ORTIGÃO, M.I. R. Pesquisa quantitativa em educação: algumas considerações. **Periferia, Educação, Cultura e Comunicação**. V. 8, n.1, jan-jul. 2016.
- PAIVA, Wilson Alves de. Como o Método Positivo pode ser positivo? **Revista Atos de Pesquisa em Educação**. Blumenau, v.9, n.1, p.27-48, jan./abr. 2014.
- RIBEIRO, Márden de Paula. Pós-modernidade na educação. O que é isso? Iniciando as discussões. **Momento: diálogos em educação**, v. 27, n. 2, p. 386-411, mai./ago, 2018.
- SILVA, J.M.O; LOPES, R.L.M; DINIZ, N.M.F. Fenomenologia. In: **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.62, n, 2, 2008, p. 254 – 257.
- WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (org). **Metodologia de pesquisas qualitativas em Educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 12-27.

Componentes curriculares obrigatórios para a Linha 1

1- Formação de professores e trabalho docente (03 créditos)

Ementa: O contexto contemporâneo e as repercussões na educação. Trabalho docente: profissionalização e condições de trabalho. Profissão, classe e identidade docente. Políticas e tendências da formação inicial e continuada de professores. A constituição do conhecimento de professor: saberes profissionais docentes.

Objetivo: Analisar os aspectos contextuais e as políticas educacionais implicadas no processo de formação de professores e no exercício da docência, considerando as relações existentes entre educação, trabalho e sociedade.

Referências:

ANTUNES, Ricardo (org). **Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020.

BORGES, Maria Célia; AQUINO, Orlando Fernández; PUENTES, Roberto Valdés. Formação de professores no Brasil: história, políticas e perspectivas. **Revista Histedbr Online**, Campinas, n.42, p.94-112, jun.2011.

DARLING-HAMMOND, Linda; BRANSFORD, John. **Preparando os professores para um mundo em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisa contemporânea sobre o saber docente. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRE, Marli Elisa Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. [S.l: s.n.], 2019.

GROSMAN, Pamela. **The making of a teacher:** Teacher knowledge & teacher education. New York: Teachers College Press, 1990.

HUBERMAN, Michel. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (org). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 2000.

NOVOA, Antonio. **Profissão professor**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, n. especial 1, p. 17-35, 2010.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, p.143-155, jan./abr. 2009.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. **Revista de Currículum y Formación de Profesorado**, Granada, España, v. 9, n. 2, p.1-30, 2005.

SHULMAN, Lee S. **Those Who Understand:** Knowledge Growth in Teaching. Educational Researcher, v.15, n. 2, p. 4-14, fev. 1986.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da Práxis na Formação de Professores: perspectiva crítico-emancipatória**. Campinas: Mercado de Letras, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2010.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; ARAUJO, Maria Cristina Pansera de. Os estudos de Shulman sobre formação e profissionalização docente nas produções acadêmicas brasileiras. **Cadernos de Educação -Ufpel (Online)**, v. 53, p. 5856-5877, 2016.

1- Seminário de pesquisa Linha 1 (03 créditos)

Ementa: Ética na e da pesquisa em educação. Escrita científica. Procedimentos teórico-metodológicos da coleta à análise de dados. Instrumentos de pesquisa. Sistematização do projeto de pesquisa: estrutura, redação e normas. Socialização dos projetos de pesquisa.

Objetivo: Desenvolver uma interlocução sobre os procedimentos éticos, científicos e teórico-metodológicos da pesquisa e dos projetos de dissertação objetivando o seu aprofundamento e qualificação.

Referências:

ANDRÉ, Marli. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 41-56, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio; FERRAZ, Obdália. **Publique, apareça ou pereça: produtivismo acadêmico, “pesquisa administrada” e plágio nos tempos da cultura digital**. Salvador, EDUFBA, 2018.

BRASIL. **Resolução MS/CNS n.º 304, de 9 de agosto de 2000**. – Aprova Normas para Pesquisas Envolvendo Seres Humanos – Área de Povos Indígenas. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2000/reso304.doc> Acesso em: 14 mar. 2022.

BRASIL. **Resolução MS/CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 14 fev. 2022.

BROOKS, Rachel; TE RIELE, Kitty; MAGUIRE, Meg. **Ética e pesquisa em educação**. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 145-154, 16 out. 2019.

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Revista Contrapontos**, v. 19, n. 1, Jan./Dez. 2019.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.

GAMBOA, Silvio Sánches. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos**: a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2015.

MAINARDES, Jeferson; CURY, Carlos Roberto Jamil. Ética na pesquisa: princípios gerais. In: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Ética e pesquisa em Educação**: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. p. 23-28.

RIBEIRO, Nivaldo Calixto et al. Instrumento para análise crítica de relatórios de pesquisas: teses e dissertações. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 26, p. 01-25, 2021.

ROMANOWSKI, Joana; ENS, Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37-50, 2006.

ROMÃO, José Eustáquio. Pesquisa na Instituição de Ensino Superior: referencial teórico, que bicho é esse? **Cadernos de pós-graduação**, São Paulo, v. 4, p. 19-32, 2005.

STRECK, Danilo. A pesquisa em educação na Região Sul: percursos e tendências. **Educação**, v. 38, n. 2, p. 263-271, 2015.

Componentes curriculares obrigatórios para a Linha 2

1- Educação, diversidades e inclusão (03 créditos)

Ementa: Identidade e diferença. A diversidade na formação da cultura brasileira. Desigualdades sociais. Direitos humanos. Diversidade religiosa. Diversidade étnica. Movimentos migratórios.

Objetivo: Compreender as relações sociais e os processos discriminatórios e excludentes presentes na sociedade e na educação brasileira, analisando os processos de constituição das identidades individuais e coletivas, a partir dos conceitos diferença, identidade e alteridade e de proposições educativas na perspectiva intercultural.

Referências:

BOTO, Carlota. A Educação Escolar como Direito Humano de três gerações: identidades e universalismos. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 777-798, Especial - Out. 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Participação e democracia no Brasil**: Da década de 1960 aos impactos pós-junho de 2013. Petrópolis: Vozes, 2019.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12 ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2020.

LOPES, Maura Corcini. Políticas de inclusão e governamentalidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: FACE/UFRGS, v. 34, n. 2, p. 153-170, mai. /ago. 2009.

MBEMBE, Achille. **Crítica da Razão Negra**. Lisboa: Antígona, 2017.

NAZARENO, Elias & ARAÚJO, Ordália Cristina Gonçalves. Reflexões em torno do tema contextual “etnicidade e diversidade cultural”. **Articulando e Construindo Saberes**. Goiânia, v.2, n.1, p. 116-132, 2017.

ONGHERO, André Luiz; RENK, Arlene; SALINI, Ademir Miguel (Orgs). **Chapecó 100 anos**: histórias plurais. 2 eds. Atualizada. Chapecó, SC. Argos, 2018.

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; NAUJORKS, Maria Inês. Inclusão no ensino superior: discursos e expectativas de estudantes com deficiência. In: PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; NAUJORKS, Maria Inês (Orgs.) **Educação, inclusão e acessibilidade**: diferentes contextos. Chapecó, Argos, 2014, p. 129-161.

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. Mediação pedagógica na relação com universitários com deficiência. **Educação**, Santa Maria, v. 44, 2019.

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. **Inclusão de estudantes com deficiência na educação superior**: efeitos na docência universitária. 2014. 208f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2017.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes emancipatórias**: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos. 1. ed. Curitiba: Appris, 2012.

WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura Corcini. Inclusão e governamentalidade. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100-Especial, p. 947-963, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1528100.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.

2- Seminário de pesquisa Linha 2 (03 créditos)

Ementa: Ética na e da pesquisa em educação. Escrita científica. Procedimentos teórico-metodológicos da coleta à análise de dados. Instrumentos de pesquisa. Sistematização do projeto de pesquisa: estrutura, redação e normas. Socialização dos projetos de pesquisa.

Objetivo: Desenvolver interlocução sobre os procedimentos éticos, científicos e teórico-metodológicos da pesquisa e dos projetos de dissertação objetivando o seu aprofundamento e qualificação.

Referências:

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Comissão de ética em pesquisa da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2021. Disponível em:

https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_v._2_ago_sto_2021.pdf. Acesso em: 17 fev. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3ª reimpr. Da 1ª edição. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio A. S.; FERRAZ. Obdália. **Publique, apareça ou pereça**: produtivismo acadêmico, “pesquisa administrada” e plágio nos tempos da cultura digital. Salvador, EDUFBA, 2018.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação**. 2. ed. Lamparina: Rio de Janeiro, 2007. p. 139-153.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Tradução, revisão técnica e prefácio de Izabel Magalhães (Coord.). Brasília: Universidade de Brasília, 2001. 2008. Reimpressão.

FÁVERO, Altair Alberto Fávero; CENTENARO, Junior Bufon. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Revista Contrapontos Eletrônica**, Vol. 19, Nº 1, Itajaí, jan-dez 2019. Doi: 10.14210/contrapontos.v19n1.p170-184 Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/13579> Acesso em: 17 fev. 2022.

GAMBOA, Silvio Sánches. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. 1ª Reimpressão. Chapecó: Argos, 2015.

JUNIOR, Jaido Vilas Bôas; SÁ, Kátia Oliver de Sá; ALVES, Moisés Henrique Zeferino. A lógica na construção de perguntas de investigação na produção do conhecimento *stricto sensu*. *Filos. e Educ.*, Campinas, SP, v.13, n.1, p.2056-2081, jan./abr.2021–ISSN 1984-9605. p. 2056-2081. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8663836/26687> Acesso em: 17 fev. 2022.

LARROSA, Jorge. Palavras desde o limbo. Notas para outra pesquisa na Educação ou, talvez, para outra coisa que não a pesquisa na Educação. **Revista Teias**, v. 13, n. 27, p. 287-298, jan/abr. 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24265> Acesso em: 15 mar. 2021.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo Reconstutivo de múltiplas faces. *Ciência e Educação*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

ORLANDI, Eni. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 9. ed. Campinas: Pontes, 2010.

PAUGAM, Serge. Afastar-se das prenoções. In: PAUGAM, S. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015.

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. Pesquisa em educação, o projeto e os caminhos metodológicos: um recorte para a pesquisa pós-estruturalista e a análise do discurso na perspectiva foucaultiana. In: PETRY, Oto João (organizador); BARLETA, Ilma de Andrade (organizadora); SCHERMA, Camila Caracelli (organizadora). **Abordagens teórico-metodológicas de pesquisa em educação: trilhando caminhos**. Curitiba: CRV: 2020. p. 81-95.

SOMEKH, Bridget; LEVIN, Kathy (Orgs). **Teoria e métodos de pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SOUZA, Humberto da Cunha Alves de; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. (organizadores). – **Caminhos da pesquisa em diversidade sexual e de gênero: olhares in(ter)disciplinares**. Curitiba: IBDSEX, 2020. -- (Coleção livres & iguais ; 2). Disponível em: https://www.academia.edu/43930487/Caminhos_da_pesquisa_em_diversidade_sexual_e_de_g%C3%AAnero_olhares_in_ter_disciplinares
Acesso em: 16 jun. 2022

VEIGA-NETO, Alfredo. Teoria e método em Michel Foucault (im)possibilidades. **Cadernos de Educação**, Pelotas: FaE/PPGE/UFPel, n. 34, p.83-94, set./dez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1635> Acesso em: 16 jun. 2022

Componentes curriculares optativos para o Mestrado e Doutorado

1- Educação na contemporaneidade (02 créditos)

2- **Ementa:** Os impasses e rupturas na modernidade e perspectivas contemporâneas no âmbito da vida cotidiana em geral, e da educação em particular. A virada linguística e educação. A ressignificação do tempo e do espaço, mormente o espaço/tempo escolar. Produção do conhecimento em educação na contemporaneidade: aportes teórico-epistêmicos.

Objetivo: Analisar impasses e rupturas na modernidade e perspectivas contemporâneas no âmbito da vida cotidiana, e da educação em particular.

Referências:

ALMEIDA, Felipe Quintão de; GOMES, Ivan Marcelo; BRACHT, Valter. **Bauman & a Educação**. São Paulo: Autêntica, 2009.

BAUDRILLARD, J. **Simulacros e simulações**. Lisboa: Olho D'água, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BECK, U. **Sociedade de risco: rumo a outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2010.

BERTICELLI, Ireno Antonio. **A origem normativa da prática educacional na linguagem**. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

BERTICELLI, Ireno Antônio. **Educação em perspectivas epistêmicas pós-modernas**. Chapecó: Argos, 2010.

BRACHT, Valter BRACHT; ALMEIDA, Felipe Quintão de. **Emancipação e diferença na educação: uma leitura com Bauman**. Campinas: Autores Associados, 2006.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1997.

FENSTERSEIFER, P. E. **A Educação Física na crise da modernidade**. Ijuí: Unijuí, 2001.

GATTI, B. A. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

JAMESON, F. **Espaços e imagens**: teorias do pós-moderno e outros ensaios. 2.ed. Rio de Janeiro: UFRJ/NESC Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995.

JAMESON, F. **Pós-moderno**: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é “esclarecimento”? (Aufklärung). In: _____. **Textos seletos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 63-71.

REZER, R. **Horizontes para pensar a universidade comunitária no contemporâneo**: 30 teses. Ijuí: UNIJUÍ, 2018.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VATTIMO, G. A educação contemporânea entre a epistemologia e a hermenêutica. **Revista Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n.108, p.9-18, 1992.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Educação e pós-modernidade**: impasses e perspectivas. (Aula Inaugural no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PPG-Educação/PUC-Rio), em março de 2005). Disponível em <<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br>>. Acessado em 16/03/2019.

2- Formação de professores nas pesquisas: tendências atuais (2 créditos)

Ementa: O estado das pesquisas sobre a formação de professores: principais referenciais teóricos e de análise. Aprofundamento sobre os estudos referenciais na área de formação de professores. Formação continuada: análise de termos, concepções e perspectivas.

Objetivo: Revisar as pesquisas desenvolvidas sobre a formação de professores, identificando os principais referenciais teórico-metodológicos, tendo em vista novas possibilidades de compreensão e de ação docente

Referências:

BRITO, Thiago. Trabalho, docência e precarização: breves notas de um projeto de pesquisa. **Revista Trabalho & Educação**, v. 28, n. 3, p. 161-178, set./dez. 2019.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores-pesquisas, representações e poder**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores S/A: tentativas de privatização da preparação de docentes da educação básica no mundo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

GATTI, Bernardete Angelina. A pesquisa em educação e o campo da formação de educadores: diálogos com Marli André. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 13, n. 28, p. 47-56, 2021.

GÓMEZ, Angel Perez. **Educação na Era Digital: a escola educativa.** Porto Alegre: Penso, 2015.

IMBERNÓN, Francisco; NETO, Alexandre Shigunov; FORTUNATO, Ivan. **Formação permanente de professores: experiências ibero-americanas.** São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

MARTINS, Elvira Cristina; ALMEIDA, Bruna Aparecida Alves. A formação de professores e os grupos de pesquisa: algumas tendências. **Trabalho & Educação**, v. 29, n. 1, p.95-109, jan./abr. 2020.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Vozes, 2007.

NÓVOA, Antonio. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: EDUCA, 2009.

ROLDÃO, Maria do Céu. Investigação como instrumento da formação profissional de docentes. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 13, n. 28, p. 79-90, 2021.

SEGGAL, Avner. Revisiting pedagogical content knowledge: the pedagogy of content/the content of pedagogy. **Teaching and Teacher Education**, n. 20, 2004, p. 489-504.

VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. Formación Inicial del Profesorado: modelo actual y llaves para el cambio. **REICE – Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v.19, n 4, p. 55-69, 2021.

VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; ARAUJO, Maria Cristina Pansera de; VIEIRA, Josimar de Aparecido. A formação de professores da educação profissional como objeto de estudo dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. **Revista Educação em Questão (Online)**, v. 56, p. 139-167, 2018.

ZEICHNER, Kenneth M. **Políticas de Formação de Professores nos Estados Unidos: como e por que elas afetam vários países no mundo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ZABALZA, Miguel; CERDEIRIÑA, Ainoha Zabalza. **Innovación y cambio en las instituciones educativas: mirando al futuro (Didáctica - Como educar a los más jóvenes y el rol del docente.** E-book. Ariel Publisher, 2020.

3- Paulo Freire: legado e reinvenção (02 créditos)

Ementa: Método e epistemologia de Paulo Freire. Fundamentação teórica e prática da Pedagogia do Oprimido. Didática Freiriana e Círculos de Cultura. Educação Popular no Brasil e na América Latina. Contribuições freirianas à formação de educadores e os saberes necessários à prática educativa.

Objetivo: Refletir sobre o legado de Paulo Freire para a educação na perspectiva da reinvenção epistêmico-metodológica.

Referências:

BORGES, Valdir; MESQUIDA, Peri (Orgs.). **Paulo Freire: filosofia, linguagem, educação e sociedade**. Curitiba: Appris, 2021.

BRUTSCHER, Volmir. **Educação e conhecimento em Paulo Freire**. Passo Fundo: IFIBE; Instituto Paulo Freire, 2005. (Coleção Diá-Lógos; 07).

DARDER, Antonia. **Reinventing Paulo Freire: a pedagogy of love**. New York: Routledge, 2017.

DICKMAN, Ivo; DICKMANN, Ivanio. Didática Freiriana: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 27, n. 3, p. 702-717, set./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5335/rep.v27i3>

DICKMANN, Ivo; TEO, Carla Rosane Paz Arruda; MATTIA, Bianca Joana (Orgs.). **Paulo Freire: um guia de leitura**. Chapecó: Livrologia, 2022. (Coleção Paulo Freire; 06).

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Paulo Freire: uma história de vida**. Indaiatuba: Villa das Letras, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Alfabetizar e conscientizar: Paulo Freire, 50 anos de Angicos**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2014.

GADOTTI, Moacir; CARNOY, Martin (Orgs.). **Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire**. São Paulo: Instituto Paulo Freire; Lemann Center; Stanford Graduate School of Education, 2018.

KYRILO, James. **Reinventing Pedagogy of Oppressed**. New York: Bloomsbury, 2020.

PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo; MORETTI, Sheron Zanini. **Paulo Freire: uma arqueologia bibliográfica**. Curitiba: Appris, 2019.

WOHLFART, João. **Fundamentos dialéticos da Pedagogia do Oprimido**. Passo Fundo: IFIBE, 2013. (Coleção Diá-Logos; 18).

SANTIAGO, Eliete; BATISTA NETO, José. Formação de professores e prática pedagógica na perspectiva freireana. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 32, n. 61, p. 127-141, set. 2016.

4- Universidade: trajetória e desafios atuais (02 créditos)

Ementa: Universidade: origem e trajetória. Concepções de universidade. Universidades comunitárias, públicas e privadas: modalidades, desafios e perspectivas. A mercantilização da

educação superior e seus impactos. Processos de internacionalização na/da universidade. Universidade, desenvolvimento e educação.

Objetivo: Refletir sobre a história e trajetória das universidades e pensar alternativas para os atuais modelos e desafios que elas vêm enfrentando no contemporâneo.

Referências:

BARBOSA, Maria Ligia Oliveira. Democratização ou massificação do Ensino Superior no Brasil? **Revista Educação. PUC-Campinas**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 240-253, maio/ago., 2019.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade:** para uma teoria geral da política. 14.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BORGES, Maria Creusa de Araújo. A visão de educação superior do Banco Mundial: recomendações para a formulação de políticas educativas na América Latina. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - RBPAE**, v. 26, n. 2, p. 367-375, maio/ago. 2010.

BUARQUE, Cristovam. **A universidade na encruzilhada.** São Paulo: Editora Unesp, 2014.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã:** o ensino superior da Colônia à era de Vargas. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

ETZKOWITZ, Henri. **Hélice Tríplice:** universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2009.

FERNANDES, Florestan. **Universidade Brasileira:** reforma ou revolução? SP: AlfaOmega, 1975.

FLORES, Sharon Rigazzo. A democratização do ensino superior no Brasil, uma breve história: da Colônia à República. **Revista Internacional de Educação Superior (RIESup)**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 401-416, maio/ago. 2017.

FRANTZ, Walter; SILVA, Enio Waldir da. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das Comunitárias. Ijuí: Unijuí, 2002.

MARTINS, Carlos Benedito. A reforma Universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 15- 35, jan./abr. 2009.

MOROSINI, Marilia (Org.). **A universidade no Brasil:** concepções e modelos. Brasília: INEP, 2006.

ORLANDI, P. V. A. **O nascimento das primeiras universidades europeias.** São Paulo: Recanto das Letras, 2015.

REZER, Ricardo. **Horizontes para pensar a universidade comunitária no contemporâneo:** 30 teses... Ijuí: Ed. Unijuí, 2018.

REZER, Ricardo. Um momento de transição paradigmática: reflexões acerca do “futuro” da universidade no contemporâneo. In: **39ª Reunião Nacional ANPED.** Niterói, RJ 20-24 de out 2019.

ROSSATO, Ricardo. **Universidade nove séculos de história**. 2.ed. Passo Fundo(RS), Editora da UPF, 2005.

SAVIANI, Dermeval. O futuro da universidade entre o possível e o desejável. **Fórum Sabedoria Universitária**. Unicamp, Campinas, 2009.

SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias**: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009.

SOUZA, Dominique Guimarães; MIRANDA, Jean Carlos; SOUZA, Fabiano dos Santos. Breve histórico acerca da criação das universidades no Brasil. **Educação Pública**, v.19, n. 5, p. 1-5, mar. 2019.

SOUSA SANTOS, Boaventura, ALMEIDA FILHO, Naomar. **A universidade do século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 3.ed. São Paulo, Cortez, 2010.

TORGAL, Luís Reis. A universidade entre a tradição e a modernidade. **Revista Intellectus**, v. 7, n. 1, p. 1-40, 2008.

5- Políticas curriculares e implicações no processo educativo (02 créditos)

Ementa: O currículo como espaço de disputa de poder. A influência dos organismos internacionais e nacionais da elaboração da política curricular brasileira. A abordagem do ciclo de políticas no Brasil. As reformas educacionais contemporâneas e suas implicações na formação inicial e continuada dos professores. Políticas e diretrizes para a formação de professores

Objetivo: Analisar criticamente as políticas curriculares implementadas no país a fim de compreender a influência de interesses sociais, econômicos e políticos envolvidos na sua elaboração, a vinculação aos organismos internacionais e o impacto no cotidiano das instituições de ensino.

Referências:

AGUIAR, Márcia Ângela da S.; DOURADO, Luiz Fernandes (Orgs). **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024**: avaliação e perspectivas. [Livro Eletrônico]. Recife: ANPAE, 2018.

BALL, Stephen J. **Educação Global S.A.**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

BOWE, Richard; BALL, Stephen J.; GOLD, Ana. **Reforming education & changing schools**: case studies in Policy Sociology. London: Routledge, 1992.

DOURADO, Luiz Fernandes (org). **PNE, políticas e gestão da educação**: novas formas de organização e privatização. (Meio Eletrônico) - Brasília: Anpae, 2020

DOWBOR, Ladislau. Entender a crise, retomar as conquistas. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, 2017.

FERRETTI, Celso João; SILVA, Mônica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio do contexto da Medida Provisória n. 746/2016: Estado, currículo e disputas por hegemonia. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 385-404, abr-jun. 2017.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação**: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? **Revista Brasileira de Educação**, n. 26, p. 109-118, 2004.

MACEDO, Elisabeth. Por uma leitura topológica das políticas curriculares. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 26, p. 1-23, 2016.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

PAVEZI, Marilza. Contribuições da teoria da atuação: análise a partir de uma pesquisa sobre políticas de Educação Especial no contexto da prática. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, p. 1-19, 2018.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Tentativas de padronização do currículo e da formação de professores no Brasil. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 36, n. 100, p. 281-300, set./-dez. 2016.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revistando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.

UCHOA, Antonio Marcos da Conceição; LIMA, Átila de Menezes; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza (Orgs.) **Diálogos críticos, v. 2**: reformas educacionais: avanço ou precarização da educação pública? Porto Alegre: Editora Fi, 2020.

VIEIRA, Marilândi Maria Mascarello; BINELO, Andréia Stochero. Formação de professores e as “novas/velhas” diretrizes curriculares nacionais: contribuições para o debate. **Revista Eletrônica de Educação – REVEDUC**. (em edição).2022

6- Educação e inovação (02 créditos)

Ementa: Inovação: conceito, características e importância no contemporâneo; perspectiva histórica dos processos de inovação; educação e inovação: conceitos e possibilidades; inovação em educação e o papel do estado; inovação em educação no Brasil, em diferentes frentes.

Objetivo: qualificar-se para desenvolver pesquisas sobre processos de inovação no campo da educação.

Referências:

ALMEIDA, Maria E.B; DIAS, Paulo; SILVA, Bento D. **Cenários de inovação para a educação na sociedade digital**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

BRUNO, Adriana R.; HESSEL, Ana Maria DG. Presenças remotas: narrativas sobre as aulas inovadoras em tempos de distanciamento físico. **Rev. FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 30, n. 64, p. 60-75, out/dez, 2021.

BUSARELLO, Raul Inácio (Org.). **Inovação em práticas e tecnologias para aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.

CAMPOS, Flávio, R.; BLIKSTEIN, Paulo. **Inovações radicais na educação brasileira**. Porto Alegre: Penso, 2019.

CARBONEL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARBONELL, Jaume. **Pedagogias do século XXI : bases para a inovação educativa**. Porto Alegre: Penso, 2016.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Revista Em Aberto**, Brasília, v. 29, p.87-1-1, set-dez, 2016.

FERREIRA, Giselle Martins dos Santos; FREITAS, Rejane Cunha; MOREIRA, Laélia Carmelita Portela. Inovação, TIC e docência: práticas e concepções de professores em uma IES privada. Campinas, **Revista Internacional Educação Superior**, v. 4, n.1, p. 25-51, 2018.

GABRIEL, Martha. **Educ@r: a revolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

GODIN, Benoît. **Inovation contested: the idea of innovation over the centuries**. New York: Routledge, 2015.

GÓMEZ, Angel P. **A educação na era digital**. Porto Alegre: Penso, 2015.

KAMP, Adriana J.C; HARRES, João B.S. **Percursos de inovação pedagógica: ensaios investigativos da prática docente**. Porto Alegre: EdiPUC-RS, 2021.

LAVAL, Christian. A pandemia de Covid-19 e a falência dos imaginários dominantes. **Mediações – Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 277-286, 2020.

LEITE, Denise; GENRO, Maria Elly Herz; BRAGA, Ana Maria e Souza (Org.). **Inovação Pedagógica Universitária**. Porto Alegre: Ufrgs, 2011.

LEITE, Denise; GENRO, Maria E.H; BRAGA, Ana Maria S(org). **Inovação e pedagogia universitária**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2011.

LEITE, Denise; BRAGA, Ana Maria S(org). **Inovação e avaliação na Universidade**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2011.

TAVARES, Fernando G.O. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação**, n. 44, p.1-17, 2019.

7- Docência na educação superior (2 créditos):

Ementa: Pedagogia universitária. O professor Universitário: formação e exercício profissional, função social e desafios. A docência no ensino superior: planejamento educacional, estratégias pedagógicas, avaliação do processo ensino e aprendizagem. O processo pedagógico orientado para a produção do conhecimento: conteúdo-forma-atores sociais. Fundamentos didáticos para a docência.

Objetivo: Compreender as especificidades da docência na educação superior.

Referências:

ALVES, Solange Maria; TEO, Carla Rosane Paz Arruda. O ativo das metodologias ativas: contribuições da teoria histórico-cultural para os processos de ensinar e aprender na educação superior. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e229610, 2020.

AYLLÓN, Sara; ALSINA, Ángel; COLOMER, Jordi. Teachers' involvement and students' self-efficacy: Keys to achievement in higher education. **PLOS ONE**, v. 14, n. 5, e 0216865, 2019.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6.ed. Joinville: UNIVILLE, 2006. p. 67-100.

DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo**. Campinas: Autores Associados, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 53.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Lígia Márcia. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária**. São Paulo: Cortez, 2016.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel. **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2014.

REZER, Ricardo. Pedagogia das competências como princípio de organização curricular: “efeitos colaterais” para a educação superior. **Educação**, Santa Maria, v. 45, e20/p. 1-25, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SUÁREZ, Wilder Banoy. Diseño de una propuesta de formación binacional en competencias digitales con docentes de educación superior en tiempo de Covid-19. **RLEE (MÉXICO)**, v 51, n. esp., p. 119-152, 2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FERNANDES, Rosana César de Arruda. (Orgs.). **Por uma didática da educação superior**. Campinas: Autores Associados, 2020.

8. Educação e movimentos sociais (02 créditos)

Ementa: A história dos movimentos sociais e populares. Os processos de colonização: imigração e migração. Educação no campo e do campo. Programas de educação dos movimentos sociais. Educação urbana. Espaços de práticas sociais e regionais.

Objetivo: Compreender os processos históricos e culturais dos movimentos sociais, a fim de evidenciar os impactos e avanços que ocorreram nos espaços educativos e sociais do Brasil.

Referências:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

ANTUNES, Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. Para onde foi o “novo sindicalismo”? Caminhos e descaminhos de uma prática sindical. In: REIS, D. A.; RIDENTE, M.; MOTTA, R. P. S. (orgs). **A Ditadura que mudou o Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p.128-141.

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

CALDART, Roseli. A educação do campo e a perspectiva de transformação da forma escolar. In: MUNARIM, Antônio et al. (Orgs.). **Educação do campo: reflexões e perspectivas**. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2011.

CARBONERA, Mirian; ONGHERO, André Luiz; RENK, Arlene; SALINI, Ademir Miguel (Orgs). **Chapecó 100 anos: histórias plurais**. 2. ed. Atualizada. Chapecó, Sc. Argos, 2018.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet**. 1º edição. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013.

FERNANDES, Ricardo Cid. PIOVEZANA, Leonel. Perspectivas kaingang sobre o direito territorial e ambiental no sul do Brasil. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo v. XVIII, n. 2 n. p. 115-132, abr.-jun. 2015

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais: a construção da cidadania dos brasileiros**. 8º Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

PAGLIARINI, Alexandre Coutinho; FACHIN, Zulmar Antonio. Movimentos Sociais na Constituição Brasileira de 1988. A Construção da Democracia e dos Direitos Humanos. Ano 6, nº 12, Jul./Dez. 2018, **Revista Direitos Humanos E Democracia**. Editora Unijuí.

POLI, Odilon Luiz. **Leituras em movimentos sociais**. 2. ed. rev. Chapecó, SC: Argos, 2008.

SANTOS, Jorge. Alejandro; PIOVEZANA, Leonel; NARSIZO, Ana. P. Propuesta de una metodología intercultural para una pedagogía indígena: la experiencia de las licenciaturas interculturales indígenas con el pueblo kaingang. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** [Online]. 2018, vol. 99, n. 251, pp.189-204

SOUZA. Artêmio Reinaldo de. **Reflexões sobre novos caminhos para as ações afirmativas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia.H.H. (Orgs) **Movimentos sociais e engajamento político: trajetórias e tendências analíticas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2015.

TEDESCO, João Carlos; SEMINOTTI, Jonas José; ROCHA, Humberto José; **Movimentos e lutas sociais pela terra no sul do Brasil**: questões contemporâneas [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2018.

9- Educação Especial e inclusão (02 créditos)

Ementa: Aspectos históricos, filosóficos, legais e políticos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. As políticas de educação especial e inclusão. Processos de in/exclusão. Subjetivação docente frente às políticas de inclusão.

Objetivo: Compreender os princípios da educação especial e da educação inclusiva, as especificidades na aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com necessidades especiais e elaborar subsídios teórico metodológicos para uma prática educacional capaz de lidar com a diferença presente nas escolas.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação [MEC]. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC: Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>
Acesso em: 17 fev. 2022.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015c. p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.
Acesso em: 17 fev. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 10.502, de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948>
Acesso em: 17 fev. 2022.

DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. **Michel Foucault**: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão de Roberto Machado. 29. ed. reimp. Rio de Janeiro: Graal, 2011.

GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação**: introduções e conexões a partir de Michal Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Educação: experiência e sentido)

LOBO, Lilia Ferreira. **Os infames da história**: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

LOCKMANN, Kamila. As reconfigurações do imperativo da inclusão no contexto de uma governamentalidade neoliberal conservadora. **Pedagogía y Saberes**, 52, 67-75. doi: <https://doi.org/10.17227/pys.num52-11023>, 2020.
Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/PYS/article/view/11023/7802>
Acesso em: 17 fe. 2022.

LOCKMANN, Kamila. Governamentalidade neoliberal fascista e o direito à escolarização. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2015408, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15408>
Acesso em: 17 fev. 2022.

LOPES, Maura Corcini; HATTGE, Morgana Domênica. (Orgs.). **Inclusão escolar**: conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn Fabris. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Coleção Temas & Educação)

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; NAUJORKS, Maria Inês. Inclusão no ensino superior: discursos e expectativas de estudantes com deficiência. In: PIECZKOWSKI, T. M. Z; NAUJORKS, M. I. (Orgs.). **Educação, inclusão e acessibilidade**: diferentes contextos. Chapecó: Argos, 2014. p. 129- 161

PIECZKOWSKI, Tania. Mara. Zancanaro. Mediação pedagógica na relação com universitários com deficiência. v. 44. **Educação**, Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao>. ISSN: 1984 doi.org/10.5902/1984644428452. p. 1-21. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/28452>
Acesso em: 15 fev. 2022.

SKLIAR, Carlos. A invenção e a exclusão da alteridade “deficiente” a partir dos significados da normalidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: FACE/UFRGS, v. 24, n. 2, p. 15-32, jul./dez. 1999. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/55373>
Acesso em: 17 fev. 2022

THOMA, Adriana Silva; KRAEMER, Gracieli Marjana (Orgs). **A educação de pessoas com deficiência no Brasil**: políticas e práticas de governo. 1 ed. Curitiba: Appris. 2017.

UNESCO: **Inclusão e educação**: todos sem exceção. Relatório de Monitoramento Global da Educação. 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373721_por
Acesso em: 15 ago. 2021.

10- Educação, infâncias e direitos (02 créditos)

Ementa: Infância na perspectiva da Nova Sociologia da Infância. Significados de infância, criança, direitos e participação infantil. Estudo de diferentes infâncias, seus modos de educação na contemporaneidade e a Pedagogia da Escuta.

Objetivo: Historicizar a ideia de infância para compreender/problematizar os modos de educar/escolarizar as crianças que foram se constituindo desde o período medieval até os dias de hoje.

Referências:

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AZEVEDO, Luciana Jaramillo Carulo. Medicalização das infâncias: entre os cuidados e os medicamentos. **Psicologia USP**, v. 29, n. 3, 2018.
<https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/154632/150732>

CAMPOS, Rafaeli do Nascimento; RAMOS, Tacyana Karla Gomes . Entre limites e possibilidades: participação de crianças na prática pedagógica e intencionalidade docente. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. 33, p. 219–239, 2021.

CORSARO, William. A. **Sociologia da infância**. Tradução de Lia Gabriele Regius Reis. São Paulo: Artmed, 2011.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORNELLES, Leni Vieira. **Infâncias que nos escapam**: da criança na rua à criança cyber. Petrópolis: Vozes, 2005.

DORNELLES, Leni Vieira; MARQUES, Circe. Mara. Mas o que é infância? atravessamento de múltiplos olhares na formação de professores. **Educação**: Porto Alegre, v. 38, n. 2, p. 289-298, maio/ago 2015.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. (Orgs). **As cem linguagens da criança**: experiência de Reggio Emília em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; Daniela, FINCO. **Sociologia da Infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

FERNANDES, Natália. **Infância, Direitos e Participação**: representações, Práticas e Poderes. Edições. Porto/PT: Afrontamento, 2009.

FERNANDES, Susana Beatriz. “Eu não te Confesso, mas um dia você vai saber o que é uma escola”: infância e experiência. Porto Alegre: UFRGS, 2009. **Tese de Doutorado**– Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

PEREIRA, Jorgeana Ricardo. A Abordagem Educacional de Reggio Emilia para a Primeira Infância: uma visão de Pedagogia Participativa e da Escuta. **Revista Portuguesa De Pedagogia**, 55, e055003. https://doi.org/10.14195/1647-8614_55_3

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emília**: escutar, investigar e aprendes. São Paulo: Paz e Terra.

SARMENTO, Manuel Jacinto; GOVEIA, Maria Cristina Soares de. (Orgs). **Estudos da infância**: educação e práticas sociais. 2ªed. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2009.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do Acolhimento na Escola da Infância**. Campinas: Autores Associados, 2013.

11- Educación Intercultural Y (De)Colonialidad En Latinoamérica (02 créditos)

Ementa: Interculturalidad y (de)colonialidad: aproximaciones conceptuales. La (de)colonialidad del saber e interculturalidad crítica. El giro epistémico y el pensamiento fronterizo. Significado y sentido de la interculturalidad en la educación latinoamericana.

Objetivo: Conocer los fundamentos epistemológicos de la educación intercultural, buscando analizar la perspectiva do pensamento decolonial, comprendiendo el giro epistémico y el pensamiento fronterizo en Latinoamérica.

Referências:

ALBÓ, Xavier. **Cultura, Interculturalidad, Inculturación**. Caracas: Federación Internacional de Fe y Alegría, 2003. 69 p. (Programa internacional de formación de educadores populares). ISBN 980313017X. Disponível em: <<http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000103/00010352.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2019.

ALIMONDA, Héctor. La colonialidad de la naturaleza: una aproximación a la Ecología Política Latinoamericana. In: **La naturaleza colonizada: Ecología política y minería en América Latina**. Buenos Aires: Clacso, 2011. p. 21-58.

ARIAS, Patricio Guerrero. Corazonar desde las sabidurías insurgentes el sentido de las epistemologías dominantes, para construir sentidos otros de la existencia. **Sophía**, n. 8, p. 101-146, 2010.

BECKA, Michelle. **Interculturalidade no pensamento de Raúl Fonet-Betancourt**. São Leopoldo, RS: Nova Harmonia, 2010. 112 p. (Coleção Pólemoi; 3). ISBN 9788589379564.

BORSANI, María Eugenia; QUINTERO, Pablo. (Comps.) **Los desafíos decoloniales de nuestros días: pensar en colectivo**. Neuquén: EDUCO. Universidad Nacional del Comahue, 2014.

CAUDO, María Verónica Di; ERAZO, Daniel Llanos; ALVARADO, María Camila Ospina (Coords.). **Interculturalidad y educación desde el Sur: contextos, experiencias y voces**. Quito: Universidad Politécnica Salesiana, 2016. 350 p. ISBN 9789978102350. Disponível em: <<http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000103/00010353.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2019.

DUSSEL, Enrique. **Filosofía de la liberación**. Fondo de cultura económica, 2011.

ESCOBAR, Arturo. Sentipensar con la tierra. **Nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia**. Medellín: Ediciones UNAULA, v. 4, 2014.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 12. Edição. São Paulo: L&PM, 2010.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. 283 p. ISBN 9788571082915 (broch.).

MIGNOLO, Walter D.; VEIGA, Isabella Brussolo. Desobediência Epistêmica, Pensamento Independente e Liberdade Decolonial. **Revista X**, v. 16, n. 1, p. 24-53, 2021.

ORTIZ-OCAÑA. Alexander Luis. Decolonizar la investigación en educación. **Revista Praxis**, v. 13, n. 1, p. 93-104, 2017.

ROMERO, Agustín Ávila; VÁZQUEZ, Luis Daniel (Coords.). **Patrimonio biocultural, saberes y derechos de los Pueblos originarios**. 1. ed. México: Universidad Intercultural de Chiapas, 2012. 258 p. ISBN 9786079147433. Disponível em: <http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000103/00010354.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2019.

SOLANO-ALPÍZAR, José. Descolonizar la educación o el desafío de recorrer un camino diferente. **Revista Electrónica Educare**, v. 19, n. 1, p. 117-129, 2015.

VERGARA-FIGUEROA, et al. **Descolonizando mundos: aportes de intelectuales negras y negros al pensamiento social colombiano**. Buenos Aires: CLACSO, 2017. 621 p. (Antologías del pensamiento social latinoamericano y caribeño). ISBN 9789877222548. Disponível em: <<http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000103/00010356.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2019.

WALSH, Catherine. **Pedagogías Decoloniales. Prácticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir**. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Ecuador, 2017.

12- Educação e diversidade religiosa (2 créditos)

Ementa: Educação e diversidade religiosa no Brasil. Ensino religioso na BNCC. O campo religioso brasileiro. O florescimento religioso e a reinvenção religiosa. A busca da religião como opção. Hibridismo e mixagem religiosa. Fundamentalismos, preconceitos, discriminações e intolerâncias religiosas. Liberdade religiosa e a interferência da religião no espaço público. Diversidade religiosa.

Objetivo: Compreender a diversidade cultural e os desafios para a convivência com o outro e dialogar frente à realidade de um mundo plural na perspectiva de educação religiosa intercultural, em espaços inter-religiosos que educam para humanização e respeito mútuo entre diversidade religiosa e direitos humanos.

Referências:

ARAGÃO, Gilbraz; SOUZA, Mailson Fernandes Cabral de. As religiões e a reconstrução dos direitos humanos: uma abordagem transdisciplinar. **Revista Estudos Teológicos**, v. 60, p. 14-29, 2020.

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira. Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafio histórico da formação docente de uma área de conhecimento. **Revista REVER**. Ano 15. Nº 02, p. 107-125, Jul/Dez, 2015.

BRANCO, Carlos. **O Fim da Guerra Fria a Trump e à COVID-19: As promessas traídas da ordem liberal**. Lisboa: ed. Colibri, 2020.

DETTMER, Sílvia Araújo. O direito fundamental à liberdade religiosa e os símbolos religiosos. 2015. 347. **Tese - Doutorado em Direito** - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; PEQUENO, Marconi (Orgs). **Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia**. João Pessoa/PB: Editora da UFPB, 2010.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. Religião e interculturalidade. São Leopoldo, RS: Nova Harmonia, Sinodal, 2007.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2003.

MATOS, Vicente de Paulo Araújo de; SOUSA, Léa Barbosa de. Educação e Diversidade Religiosa: Breve Discussão sobre A Implementação do Ensino Religioso no Brasil. Id on Line **Rev. Mult .Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52.

McGRATH, Alister E. Ciência e religião: fundamentos para o diálogo. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

OLIVEIRA, Irene Dias de (Orgs). **O futuro da religião na sociedade global: uma perspectiva multicultural**. São Paulo: Paulinas, 2008.

PANOTTO, Níciolas; CECCHETTI, Elcio; TEDESCO, Adecir Luiz. Decolonizar el saber en la investigación en educación: el pensamiento-otro como estrategia epistémica para la producción académica diversificada. **Reflexão e Ação** (versão eletrônica), v. 28, p. 209-223, 2020.

PEREIRA, Mabel Salgado. **Religiões e religiosidades**: entre a tradição e a modernidade. São Paulo: Paulinas, 2010.

SANTOS, Mirinalda Alves Rodrigues dos. O que dizem sobre currículo? Implicações e referencialidades para o Ensino Religioso e a(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) In: **Religião em suas diversas Faces**, v.2. 1 ed. João Pessoa: Editora do CCTA, 2021.

TEIXEIRA, Faustino Luiz Couto; MENEZES, Renata (Org.). **As religiões no Brasil**: continuidades e rupturas. Petrópolis: Vozes, 2006.

13- Políticas de educação inclusiva (02 créditos)

Ementa: Políticas de inclusão e governamentalidade. Inclusão, gerenciamento de riscos e governamento das diferenças. Processos de inclusão e exclusão.

Objetivo: Compreender os processos de inclusão e exclusão e problematizar a inclusão escolar como um dispositivo de gerenciamento e prevenção do risco social.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação [MEC]. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC: Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf> Acesso em: 17 fev. 2022.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015c. p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 17 fev. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 10.502, de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948> Acesso em: 17 fev. 2022.

GADELHA, Sylvio. Governamentalidade neoliberal e teoria do capital humano e empreendedorismo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: FACE/UFRGS, v. 34, n. 2, p. 171-186, mai./ago. 2009.

GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação**: introduções e conexões a partir de Michal Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Educação: experiência e sentido)

OCAMPO GONZÁLEZ, Aldo. La educación inclusiva como estrategia analítica. **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 2-26, jan./mar. 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riabee.v15i1.13302>

LOPES, Maura Corcini. Políticas de inclusão e governamentalidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: FACE/UFRGS, v. 34, n. 2, p. 153-170, mai./ago. 2009.

THOMA, Adriana Silva; HILLESHEIM, Betina. (Orgs.). **Políticas de inclusão**: gerenciando riscos e governando as diferenças. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011. p. 19-34.

VEIGA-NETO, Alfredo.; LOPES, Maura Corcini. Inclusão e governamentalidade. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100-Especial, p. 947-963, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1528100.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

LOCKMANN, Kamila. A educacionalização do social e as implicações na escola contemporânea. **Educação Unisinos** (Online), v. 20, p. 58-67, 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2016.201.06> Acesso em: 17 fev. 2022.

LOCKMANN, Kamila. **As práticas de inclusão por circulação**: formas de governar a população no espaço aberto. Cadernos de Educação - UFPEL (Online), v. 1, p. 20-37, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/10416/6900> Acesso em: 17 fev. 2022.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn Fabris. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Coleção Temas & Educação)

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a educação, cultura e ciências. **Declaração Mundial Sobre Educação Para Todos**: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem, Jomtien. Tailândia, mar. 1990.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Ministério da Educação e Cultura da Espanha. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Ministério da Justiça, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Corde, 1994.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a educação, cultura e ciências. **Declaração de Dakar**. Senegal, abr. 2000. Disponível em: http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/declaracoes/6_Declaracao_Dakar.pdf Acesso em: 24 fev. 2022.

UNESCO; UNICEF. **Declaração de Incheon. Educação 2030**: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Fórum Mundial de Educação, Incheon, 2015.

UNESCO: **Inclusão e educação**: todos sem exceção. Relatório de Monitoramento Global da Educação. 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373721_por Acesso em: 15 mar. 2022.

Tópicos Especiais

Ementa: Componente curricular destinado à discussão de temas emergentes em educação, relacionados às necessidades e interesses dos mestrandos/doutorandos e das linhas e grupos de pesquisa. Em cada oferta, a denominação e a ementa dos Tópicos Especiais serão aprovadas pelo Colegiado do Programa.

Objetivo: Discutir temas emergentes em educação contemplando o interesse de mestrandos/doutorandos.

Referências: As bibliografias básicas e complementares serão definidas pelas Linhas de Pesquisa, considerando os temas e objetos de investigação dos professores e mestrandos/doutorandos do Programa.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS AO DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

1- Estudos avançados em epistemologia da educação (4 créditos)

Ementa: A ciência moderna: principais matrizes teóricas, paradigmáticas e metodológicas de produção do conhecimento. A racionalidade científica, objetividade e suas metodologias: críticas. Principais epistemes da contemporaneidade: a virada linguística (*linguistic turn*); teoria da ação comunicativa; hermenêutica moderna e contemporânea; teoria da complexidade, auto-organização e caos; biologia do conhecimento; epistemologias do Sul. Epistemologia latino-americana, ameríndia e brasileira.

Objetivo: Estudar e aprofundar conhecimentos sobre as principais teorias epistêmicas e seus respectivos métodos de investigação e paradigmas utilizados na produção científica, na modernidade e na contemporaneidade.

Referências:

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico:** contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico.** Trad. António José Pinto Ribeiro. Lisboa: Ed. 70, 1996.

BHASCAR, Roy. **A realist theory of science.** Leeds: Books, 1975.

BONJOUR, Laurence. **Epistemology classical problems and contemporary responses.** 2. Ed. Lanham, Maryland: Rowman&Littlefield, 2010.

BURT, Edwin A. **As bases metafísicas da ciência moderna.** Trad. José Viegas Filho e Orlando Araújo Hemrique. Brasília: Ed. Universitária, 1991.

CHALMERS, Alan Francis. **O que é ciência, afinal?** Trad. Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CORETH, Emerich. **Questões fundamentais de hermenêutica.** Trad. Carlos Lopes de Matos. São Paulo: EPU, 1973.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. v. 1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

DELLA FONTE, Sandra Soares. **Agenda pós-moderna e neopositivismo**: antípodas solidários. Educação & Sociedade, v. 31, p. 35-56, 2010.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Michail. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão de Roberto Machado. 29. ed. reimp. Rio de Janeiro: Graal, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2008.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Trad. César Augusto Mortari. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

KOIRÉ, Alexandre. **Estudo dos de história do pensamento científico**. Trad. Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

KUHN, Thomas. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LAKATOS, Imere. **Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica**. Trad. Emília P. Carvalho Mendes. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1999.

LYOTARD, Jean François. **A condição pós-moderna**. 6. Ed. Trad. Adair Ubirajara Sobral e Satela Gonçalves. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

McLENNAN, Gregor. Post-marxism and the “four sins” of modernist theorizing. **New Left Review**, v. 218, p. 53-74, 1996.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Trad. Eliana Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Trad. Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

PARAÍSO, Marlucy Alaves. **Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil**: esboço de um mapa Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 122, p. 238-303, maio/ago. 2004.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1990.

ROSSI, Paolo. **Introdução ao pensamento moderno na Europa**. Bauru: Edusc, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1987.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

SIEGEL, Harvey. **Education's epistemology: rationality, diversity and critical thinking**. Oxford: Oxford University, 2017.

STENGERS, I. A. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo: Ed. 34 letras, 2002.

2- Seminário de Pesquisa em Educação (4 créditos)

Ementa: Crise na ciência e ressonâncias nas ciências humanas e educação. A constituição do campo investigativo educacional. A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico. Diferentes epistemologias e métodos de pesquisa em ciências humanas e educação. Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa em educação. Revisão sistemática de literatura. Estado atual da questão/da arte/do conhecimento. Estrutura de projeto de tese de doutorado.

Objetivo: Compreender a constituição do campo investigativo educacional e as diferentes epistemologias e métodos de pesquisa em ciências humanas e educação.

Referências:

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Ética e pesquisa em Educação:** subsídios. Comissão de ética em pesquisa da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2021. Disponível em:

https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_v.2_ago_2021.pdf

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade:** metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.

BUENO, Enilda Rodrigues de Almeida; SUANNO, João Henrique. O pensar complexo e o olhar fenomenológico da formação docente na perspectiva da dimensão humana. Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID), 18, julio, 2017, 83-96. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/3339>

DIAS, Cleusa Maria Sobral. **Territorialidades:** imaginário, cultura e invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS; Natal: EDUFRN; Salvador: EDUNEB, 2012. (Coleção Pesquisa (auto) biográfica: temas transversais.

GAMBOA, Silvio Sánches. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos:** a dialética entre perguntas e respostas. 1ª Reimpressão. Chapecó: Argos, 2015.

LARROSA, Jorge. **Tremores:** escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MARTINS, Lígia Márcia; LAVOURA, Tiago Nicola. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 223-239, set./out. 2018.

ROBERTSON, Suzan.; DALE, Roger. Pesquisar a educação em uma era globalizante. **Educação & Realidade**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 347-363, 2011.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

RIBEIRO, M. de P. Pós-modernidade na educação. O que é isso? Iniciando as discussões. *Momento: diálogos em educação*, v. 27, n. 2, p. 386-411, mai./ago, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/7504/5361>

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 10. ed. Porto: Edições Afrontamento, 2013.

SOMEKH, Bridget; LEVIN, Kathy (Orgs). **Teoria e métodos de pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SANTOS, Luís Henrique Sacchi; KARNOPP, Lodenir. (Org.). **Ética e pesquisa em educação: questões e proposições às ciências humanas e sociais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017.

JESUS SOARES, Simaria de. Pesquisa científica: uma abordagem sobre a complementaridade do método qualitativo. *Revista Ciranda*, 3(1), 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314>

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (org). *Metodologia de pesquisas qualitativas em Educação: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2010

3- Políticas educacionais

Ementa: A formulação das políticas sociais. Política educacional como política pública de natureza social. O papel dos organismos internacionais na formulação das políticas educacionais. Financiamento da educação pública brasileira: base legal, fontes de recursos, políticas de fundos, controle dos gastos públicos em educação. Políticas de valorização do magistério: piso, carreira e remuneração. Políticas de currículo e avaliação na educação básica e superior: a BNCC e as diretrizes curriculares para as modalidades de ensino. Interculturalidade no currículo escolar: educação inclusiva e pedagogia decolonial. Impactos da avaliação em larga escala no currículo escolar.

Objetivo: Analisar a configuração das políticas sociais com ênfase nas políticas educacionais e suas vinculações com os interesses socioeconômicos e políticos dos organismos internacionais.

Referências:

AGUIAR, Márcia Ângela S. Vinte anos da LDB: da base nacional comum à base nacional comum curricular. In: BRZEZINSKI, Iria. **LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa**. São Paulo: Cortez, 2018.

BALL, Stephen J. **Educação global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2014.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (org). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo, Cortez, 2011.

BASSI, M. E.; FERNANDES, M. D. E.; ROLIM, R. M. G. (Org.). **Remuneração de professores da educação básica das redes estaduais de ensino no contexto do Fundeb e do PSPN**. Curitiba: Appris, 2018.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 46, n. 161, p. 802-820, 2016.

DOURADO, Luiz Fernando (Org). **PNE, políticas e gestão da educação: novas formas de organização e privatização (Meio Eletrônico)**. Brasília: Anpae. 2020.

EYNG, Ana Maria; MOTA, Gláucio Luiz; PACHECO, E. F. H. ; SILVA, R. A. A efetivação da política educacional para a garantia do direito à educação na perspectiva da pedagogia decolonial. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 9, p. 143-159, 2020.

ESPEJO, J. C. Educación, interculturalidade y ciudadanía. **Educar em Revista**, Curitiba, UFPR, n. 43, p. 239 – 254, jan./mar.2012.

LIBANEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n.159, p. 38-62, jan/mar. 2016.

MAINARDES, Jefferson. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Revista Jornal de Políticas Educacionais**, v. 12, n. 16, ago.2018. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/ipe>. Acesso em: 08.out.2020.

PAVEZI, Marilza. Contribuições da teoria da atuação: análise a partir de uma pesquisa sobre políticas de Educação Especial no contexto da prática. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 3, p. 1-19, 2018. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/retepe/article/view/12323>. Acesso em: 22 maio 2021.

PERES, U. D.; TIBÚRCIO, R. **Pesquisa sobre Financiamento da Educação no Brasil: cenário das principais receitas brasileiras**. CONSED, janeiro de 2017.

PERONI, Vera Maria Vidal. As implicações da privatização da educação no processo de democratização no Brasil. In: CAMPOS, M.A.T.; SILVA, M.R. **Educação, movimentos sociais e políticas governamentais**. Curitiba, Apris, 2017.

SANTOS, Lucíola Licínio Castro Paixão; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Tentativas de padronização do currículo e da formação de professores no Brasil. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 36, n. 100, p. 281-300, set.dez.2016.

THIESEN, Juares da Silva. **Política curricular: discursos, (con)textos e práticas**. Curitiba, PR: CRV, 2013.

4- Práticas de pesquisa (2 créditos)

Ementa: Estratégias de investigação e técnicas de coleta de dados/geração de materialidades empíricas. Análise e interpretação de resultados de pesquisa. Escrita acadêmica enquanto gênero textual. Elementos constitutivos dos projetos em preparação à qualificação da tese de doutorado. Análise dos projetos de tese dos doutorandos.

Objetivo: Estruturar o projeto de tese de doutorado e definir estratégias de investigação e técnicas de coleta de dados/geração de materialidades empíricas e procedimentos analíticos.

Referências:

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. **Ética e pesquisa em Educação:** subsídios. Comissão de ética em pesquisa da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2021. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_v.2_ago_2021.pdf

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 11. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.) **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: Ed. UFSC: Cortez, 2006.

BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio A. S.; FERRAZ. Obdália. **Publique, apareça ou pereça:** produtivismo acadêmico, “pesquisa administrada” e plágio nos tempos da cultura digital. Salvador, EDUFBA, 2018.

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos I:** novos olhares na pesquisa em educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. 2. ed. Lamparina: Rio de Janeiro, 2007.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, Norman. K. LINCOLN, Yvonna. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa:** teorias e abordagens. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa.** Coleção Pesquisa Qualitativa (Coordenação de Uwe Flick). Porto Alegre: Bookman/ Artmed, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social.** Tradução, revisão técnica e prefácio de Izabel Magalhães (Coord.). Brasília: Universidade de Brasília, 2001. 2008. Reimpressão.

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Revista Contrapontos**, v. 19, nº 1, Jan./Dez. 2019. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/13579>
Acesso em: 25 fev. 2022

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de pesquisa.** Porto Alegre: UFRGS, n. 114, p. 197-223, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/SjLt63Wc6DKkZtYvZtzgg9t/?format=pdf&lang=pt>

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2009.

GAMBOA, Silvio Sánches. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos**: a dialética entre perguntas e respostas. 1ª Reimpressão. Chapecó: Argos, 2015.

KINCHELOE, J. L.; BERRY, K. **Pesquisa em educação**: conceituando a bricolagem. Porto Alegre - RS: Artmed, 2007.

MORAES, Roque. GALEAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

NÓVOA, Antônio.; FINGER, Matthias. (Org.). **O método (auto) biográfico e a formação**. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

ORLANDI, Eni P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2007.

5, 6, 7, 8, 9, 10- Orientação de Tese (12 créditos): Orientações da elaboração da Tese de Doutorado, sob a responsabilidade de cada professor orientador.

11- ACC- (2 créditos - de acordo com as normativas definidas pelo colegiado do curso)

12- Estágio de docência/Práticas de Ensino (2 créditos -obrigatoriedade somente para os casos previstos nos contratos de bolsa de estudos – opcional para os demais).